

Um jornal a serviço do povo!

JORNAL O FATO - Fundado em 8 de dezembro de 2010

Ano 15 - Edição 360 São Gabriel, 15 de novembro de 2025

Carolina Berny apresenta resultados positivos como Escola Municipal de Ensino Integral Leia a reportagem na página 4



Feiras revelam o potencial cultural e empreendedor de São Gabriel

Leia a reportagem na página 3

Brigada Militar faz homenagem para PMs Inativos; entre os presentes, um policial da reserva com 94 anos e há 37 anos como veterano Pág 15



50 QUILOS DE MACONHA: apreensão feita pela BM é a maior da história de SG

Leia a reportagem na página 14



Organizadores do Brincando como nossos pais brincavam pede ajuda para adquirir brinquedos

Os organizadores do tradicional evento "Brincando Como Nossos Pais Brincavam" estão

mobilizando a comunidade de São Gabriel para arrecadar recursos e garantir a realização da 9ª edição com todas as atrações que as crianças têm direito. A festa está marcada para o dia 7 de dezembro, na Praça do Bairro Menino Jesus (Cohab).

A iniciativa, idealizada pelo gestor ambiental Edison Noble, da ArtPet Educação Ambiental e Cultura, precisa de apoio para a aquisição de brinquedos, lanches e materiais que possibilitem a realização das diversas atividades programadas para o público infantil. Todos os anos, o evento beneficia centenas de crianças, proporcionando um dia repleto de diversão, cultura e convivência familiar. Brinquedos recreativos, brincadeiras antigas e oficinas fazem parte da programação, que tem como objetivo resgatar o espírito das antigas brincadeiras e fortalecer os laços comunitários. As contribuições podem ser feitas





por meio da Chave Pix (55) 99712-8449.

Fone: 55 3232.2686/55 9721.7121

www.ccseguros.com.br



ESQUERDA

Daiana Mendes Mallmann - Advogada e Historiadora

DIREITA

A CRISE DA FÉ CEGA, FACA AMOLADA SEGURANÇA PÚBLICA

Arthur Atavila Casadei - Advogado



inceramente, estou cansada e acredito que todas as mulheres estão cansadas. Ao menos aquelas que têm consciência do lugar que ocupam na sociedade. Mais uma vez vemos homens em lugar de

poder tentando culpabilizar mulheres por atos criminosos praticados por homens. Desenhar, explicar, esclarecer, sempre e de volta o mesmo assunto. Cansa.

Essa semana, diversas cidades do país foram invadidas de manifestações contrárias ao PDL 03/2025, aprovado na Câmara dos Deputados, versando sobre a suspensão de resolução sobre o aborto legal em crianças e adolescentes vítimas de violência. Importante dizer que tal resolução foi aprovada em fins de 2024 pelo CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente), apresentando orientações para o atendimento humanizado de crianças e adolescentes nos casos de aborto legal. Só isso.

De acordo com o Ministério das Mulheres, a resolução, além de ser a única norma sobre o ponto, não altera os direitos, apenas detalha a forma de exercício desses direitos na rede de saúde. Ou seja, a revogação dessa resolução volta a criar dificuldades para o exercício do direito legal ao

Quase ano eleitoral, ex-presidente condenado e preso, é sempre o momento em que reaparecem temas polêmicos, para testar as forças políticas. A diferença dessa vez foi que o tal PDL não busca impedir avanços e, sim, promover retrocessos com a suspensão de normativa que apenas previa um tratamento humanizado a essas crianças e adolescentes já vítimas de um crime grave. Afinal, o aborto legal conferido às mulheres em caso de estupro é uma tentativa mínima de mitigar as consequências de um crime absurdo praticado por homens. Lembremos, inclusive, que no Brasil é presumido o estupro de menores de 14 anos. Estamos, então, a dificultar o acesso dessas crianças e adolescentes que foram vítimas de crimes e que não desejam gerar um filho fruto desse crime. Não é mandatório abortar. Não é compulsória essa decisão. É dar às vítimas liberdade de escolha sobre suas vidas e tratamento humanitário na rede de saúde se assim decidirem. E aqui surgiu um dado bastante relevante: mais de 60% das mulheres vítimas de estupro, em verdade, são crianças e adolescentes que igualmente merecem proteção do Estado e que serão compelidas pelo Estado a gerar um filho indesejado e fruto de uma ação criminosa de homens.

O PDL proposto dificulta o acesso das vítimas a um direito legal seu, impondo-lhes injustamente a responsabilidade pela ineficiência da sociedade e do Estado. Afinal, a demora nessas situações normalmente decorre da morosidade do Judiciário em reconhecer o direito às vítimas, e mesmo de questões muito mais profundas quando se trata de abuso de menores: o desconhecimento da ilegalidade da conduta e mesmo da gravidez.

Diferentemente da autorização ao aborto legal, que não impõe a realização da prática a qualquer mulher, a limitação do aborto legal impõe às mulheres uma obrigação: a obrigação de gestar o

fruto de um crime.

E ampliando mesmo o debate, convém refletir se há algo na legislação brasileira que imponha aos homens qualquer intervenção compulsória do Estado em seus corpos. É imposto ao condenado por crime de estupro ou mesmo aos réus em ação de investigação de paternidade julgada procedente a vasectomia compulsória? Por que esse tipo de intervenção do Estado nos corpos masculinos nunca é discutida? Deveriam os homens que violentam mulheres ou abandonam seus filhos poder gerar outros filhos? Deveria ou poderia o Estado regrar a intervenção nos corpos desses homens? E por que parece ser tão natural aos legisladores debater e discutir a intervenção na autonomia das mulheres sobre seus corpos?

O verniz lançado sobre o tema é a religião, o suposto direito à vida. Mas é a religião de quem mesmo? A vida de quem? E o Estado não era laico? E a liberdade? O "curioso" é que as mesmíssimas pessoas que costumam defender aos gritos a liberdade individual agora defendem e pretendem a intervenção máxima do estado na esfera particular, dificultando ao máximo o exercício dos direitos de uma mulher (ou criança) sobre o seu corpo e o futuro da sua vida. É liberdade seletiva?

Vejam que até mesmo a defesa da vida é seletiva e parece não passar da página 1. Afinal, como ficará a relação dessa vítima com o criminoso? Ambos serão pais de uma criança cujo nascimento está sendo reputado pelo Estado como mandatório ao "casal". E o criminoso vai pagar pensão? Vai poder conviver com a criança? Daqui a pouco veremos o estuprador processando a vítima por alienação parental.

E aqui desimporta a opinião particular de cada pessoa, inclusive a minha. Importa tratar, na esfera pública e laica, o assunto como matéria de saúde pública, que é o que realmente é, assegurando direitos e liberdades para que cada mulher possa tomar a sua decisão privada, a partir de suas convicções pessoais. E não pode o Estado laico fundamentar-se em fé. Não pode.

Afinal, o aborto continuará a ser realizado no país, concordem os legisladores ou não. Mas o acesso à sua realização de forma segura será limitado a quem puder pagar. Fato. O que estão regulando é o acesso de meninas pobres a um direito seu de não gestar o fruto de um crime. Não está sendo regulado, de fato, o acesso de meninas que não dependam do sistema de saúde pública. Essas sempre terão suas decisões garantidas e o aborto realizado com segurança. Fato.

E esse debate sempre será um debate de homens decidindo sobre os corpos das mulheres, que terão sempre de manter a faca amolada diante do brilho cego da fé alheia. Como já disse Milton

"Agora não pergunto mais pra onde vai a estra-

Agora não espero mais aquela madrugada Vai ser, vai ser, vai ter de ser, vai ser faca amo

O brilho cego de paixão e fé, faca amolada"

A megaoperação da Polícia do Rio de Janeiro contra o crime organizado reacendeu o debate sobre a segurança pública no Brasil. Embora o foco tenha recaído sobre o Rio, a verdade é que a crise é nacional — um problema que se repete de norte a sul e expõe, mais uma vez, o colapso da presença estatal nas áreas dominadas por facções criminosas.

Diante de uma realidade tão complexa, não há espaço para soluções simplistas — tampouco para delírios ideológicos. A ironia de propor "abater criminosos armados com pedradas" ilustra bem o nível raso de parte do debate públi-

De um lado, há o apoio irrestrito à operação e a sensação de vitória contra o crime. De outro, críticas ao uso da força, à motivação política e à exposição da população das comunidades. O mais fácil é aderir cegamente a um desses extremos. O mais honesto é reconhecer que ambos os lados trazem contradições e consequências reais.

O fato é que o domínio do crime organizado precisa ser combatido com vigor. Não se trata apenas de criminalidade comum, mas de verdadeiros estados paralelos que desafiam a Constituição e o monopólio da força legítima do Estado. Sob esse prisma, a ameaça ao Estado Democrático de Direito é muito mais concreta do que aquela representada por vândalos que invadem prédios públicos vazios, rabisca estátuas com batom e, no máximo, rendem manchetes tragicômicas.

É curioso notar como parte do discurso público trata com indignação exagerada esses últimos episódios, mas reserva empatia e complacência a criminosos fortemente armados, portando fuzis de uso restrito.

Ainda assim, não se deve naturalizar as mortes — mesmo quando, aparentemente, recaem apenas sobre integrantes do crime. Cada vida perdida expõe um sintoma: o espaco deixado pelo Estado legítimo está sendo ocupado por fac-

O verdadeiro drama é que essas comunidades foram abandonadas. E o abandono decorre de uma estrutura estatal ineficiente, voltada a sustentar uma elite política e burocrática caríssima, mas incapaz de oferecer serviços básicos. O fundo partidário bilionário é exemplo simbólico desse descompasso. O Brasil, afinal, gasta mais com seus Poderes do que a monarquia britânica — e, ao contrário dela, não gera sequer retorno turístico.

Enquanto o Estado se mostra incapaz de garantir ordem e oportunidades, o crime se infiltra nas camadas vulneráveis e cria laços sociais, econômicos e até "morais". Quando o poder público enfim reage, a resposta precisa ser de proporções quase militares. É o retrato do fracasso.

Por isso, vejo com ceticismo os recentes projetos que buscam redefinir o enquadramento jurídico das facções criminosas — se devem ou não ser tratadas como organizações terroristas.

Quem, como o ministro Ricardo Lewandowski, argumenta contra um enquadramento mais rigoroso, limita-se a tecnicalidades jurídicas que não enfrentam a realidade do problema. O sistema penal brasileiro já é frágil; tratá-lo com luvas de seda é uma escolha política disfarçada de prudência jurídica — e, como se sabe, o crime agradece.

Também seria ingenuidade imaginar que o Exército ou a Polícia Federal possam, sozinhos, resolver a crise. O problema vai além da letra da lei: é estrutural, moral e cultu-

De pouco adiantam novos dispositivos legais quando o próprio Estado ignora aqueles que já existem — como o artigo 7°, inciso IV, da Constituição, que promete um salário mínimo capaz de suprir moradia, alimentação, saúde, lazer e transporte. A norma é nobre; a realidade, lamentável.

Enquanto o Estado permanecer ausente e o crime continuar a preencher esse vazio, o país seguirá convivendo com operações de guerra travadas em território nacional — e com o eterno ciclo de indignação seletiva que insiste em confundir a defesa da ordem com autoritarismo

Fato CNPJ: 50.764.801/0001-00

Reportagens / Edição e Diagramação Marcio Saldanha Vaqueiro

As opiniões e conceitos emitidos em artigos não refletem necessariamente a opinião de O Fato, que tampouco mantém vínculo empregatício com os mesmos.

CLÁUDIO MOREIRA

POR CLÁUDIO MOREIRA - Escritor, comunicador, servidor público. Teólogo e Pastor Auxiliar da Comunidade Vida Abundante em São Gabriel (RS)

Meu discurso na AGL

A pedido de amigos que estiveram presentes na cerimônia que deu posse aos 26 primeiros membros da Academia Gabrielense de Letras, publico nesse espaço o discurso que pronunciei na solenidade, em nome dos colegas escritores que receberam esta honrosa investidura.

Senhoras e senhores, colegas acadêmicos, autoridades, amigos: Chegou o tão sonhado dia. Depois de meses de preparação, conversa, entendimentos, desentendimentos, acordos e desacordos, estamos finalmente aqui, tornando realidade a Academia Gabrielense de Letras, um espaço sonhado para a unidade dos escritores dessa terra, não apenas os que aqui estão, mas uma unidade com os literatos de ontem. de hoje e do amanhã.

Dizem que a palavra Academia nasceu no Jardim de Akademos — o lugar onde Platão reunia seus discípulos para ensinar sua Doutrina. Desde então, a verdadeira Academia nunca foi um palácio de

mármore, mas um jardim das ideias. Um lugar onde o pensamento floresce em liberdade, onde as diferenças não se anulam — se completam.

E isso me parece especialmente significativo nesta era em que querem transformar o fazer intelectual numa indústria, como se livros pudessem ser produzidos em sé-

Mas a literatura não é uma fábrica — é um jardim. E num jardim, cada flor tem seu tempo, sua cor, seu perfume.

Assim também é a cultura: um mosaico de ritmos, cadências, gêneros e vozes que, juntos, formam o retrato inimitável da alma de um povo.

A Academia Gabrielense de Letras nasceu como nasce um sonho simples — e, como todo sonho, começou numa conversa.

Era um dia de chuva. Estávamos dentro do carro do nosso poeta Rossyr Berny, ele, sua musa Sodenir e eu – atrapalhando o casal.

Falávamos de literatura, de memórias, de São Gabriel — e, de repente, a ideia sur-

"Temos tempo até a Feira do Livro!", dissemos. E o tempo, como sempre, correu. Recordo com emoção que, em 2007, estivemos juntos — Rossyr e eu — na construção da primeira edição da nova série da Feira do Livro de São Gabriel. Eu presidia a Associação Cultural Alcides Maya, Humberto Petrarca era meu vice, e Rossyr foi o patrono daquela retomada histórica. Agora, na 17ª Feira, aqui estamos outra vez, juntos, semeando outro sonho — a Academia Gabrielense de Letras.

Reunidos, definimos por consenso um critério mínimo. O acadêmico teria que ter escrito ao menos um livro autoral completo – não uma participação em antologia, mas um livro. Como todo critério, parecia excludente e discricionário. Mas a experiência provou. Quantos, para cumprir este critério, trouxeram à luz nesta Feira do Livro seus primeiros livros! Se o próprio dEUS, autor e consumador da vida, preferiu falar aos homens através de um livro, não poderíamos nós jamais ignorá-lo, mas sim promove-lo e honrá-lo. É o livro, a nossa unidade de conhecimento! Não o celular – por útil que seja. Não a Inteligência Artificial – ainda tão mistériosa. Mas o livro!

Alguns dizem que academias são apenas um exercício de vaidade.

E é verdade que o risco da vaidade sempre nos ronda, porque somos humanos. Ora essa, Imortais? Como ousam? Mas se fosse apenas isso, elas não teriam atravessado séculos, nem guardado nomes como Machado de Assis, Jorge Amado ou Cecília

A verdade é que uma Academia é, antes de tudo, um lugar de memória e de semeadura: memória dos que vieram antes e semeadura para os que virão depois. Imortais não somos nós. Imortais deveriam ser, as vivências, poemas e histórias

que vazamos em nossas obras, e é para que a memória coletiva não caia em esquecimento que aqui estamos. Não estamos aqui por causa de nós mesmos, mas por causa da cultura que nos ultrapassa e vai além de nós.

A Academia Gabrielense de Letras une o nosso passado heroico de grandes escritores — os patronos que agora reverenciamos — às gerações presentes e futuras, que continuarão a escrever a literatura gabrielense do amanhã.

Não me arrisco a descrever o estilo literário de cada um dos 26 acadêmicos que hoje tomam posse. Somos todos diferentes — e ainda bem. Mas posso dizer, com convicção, que me dei ao desafio de ler um pouco de cada um, e a conclusão é uma só: São Gabriel continua bem servida de talentos.

A Academia nasce não para competir, mas para somar. Não vem ocupar espaço, vem oferecer a mão — às entidades culturais, aos escritores independentes, aos artistas, às escolas e, sobretudo, ao poder público.

Porque acreditamos que cultura é fator de desenvolvimento, é geradora de renda, de autoestima e de pertencimento. Apoiar a cultura não é favor — é dever de quem tem espírito público. Cada acadêmico aqui escolheu seu patrono por uma afinidade única — literária ou afetiva.

Eu, particularmente, tive a honra de escolher Tarso Teixeira. Foi meu chefe, meu amigo, meu mentor. Um homem de pensamento vigoroso e de ação incansável, que dedicou sua vida à causa do campo e às ideias que defendia com convicção e coragem. Trabalhei ao seu lado em seus livros, ajudando a dar forma à sua visão de mundo — e foi ele quem me encorajou a escrever os meus. Hoje, ao tomar posse nesta cadeira que leva o seu nome, relembro nossos diálogos que por vezes varavam a noite. Imortais são os caminhos que construímos junto com um amigo, e esta é a forma que tenho de agradecer, pela eternidade, a presença de quem jamais se ausenta da minha memória.

Por fim, não posso deixar de lembrar que esta terra, São Gabriel, tem lugar definitivo na história literária do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Aqui nasceu Alcides Maya, que nos deu o imortal Miguelito, o gaúcho errante e despossuído de Ruínas Vivas. E quando olho o nosso tempo — em que tantos Miguelitos vagam despossuídos, no campo e na cidade — acredito que a nossa missão como escritores é manter viva a chama da palavra, porque a literatura é a voz dos que já não têm voz. Que esta Academia seja, portanto, o nosso Jardim de Akademos: um lugar de encontro, de memória e de futuro. E que possamos, com humildade e paixão, continuar semeando palavras — essas flores que o tempo jamais apaga. Muito obrigado.



Feiras destacam potencial cultural e empreendedor de São Gabriel

om a participação de 65 expositores, a 14ª Feira dos Produtos da Terra dos Marechais e a 5ª Feira do Empreendedor Gabrielense movimentaram São Gabriel durante esse domingo, em um evento que uniu empreendedorismo, cultura e integração comunitária. Realizadas no Campus III da URCAMP, as feiras apresentaram uma ampla exposição de produtos artesanais e industriais, evidenciando a diversidade e a qualidade da produção local.

Idealizadas com o propósito de valorizar a produção e a comercialização de produtos gabrielenses, as feiras se consolidaram como importantes ferramentas de fomento à economia municipal, abrindo espaço para empreendimentos dos setores do comércio, gastronomia municipal de comercialização de produtos gabrielenses, as feiras se consolidaram como importantes ferramentas de fomento à economia municipal, abrindo espaço para empreendimentos dos setores do comércio, gastronomia, agroindústria, artesanato e serviços

A abertura oficial contou com a presença do prefeito Lucas Menezes, da vice-prefeita Sandra Weber, de secretários municipais e de representantes da Associação dos Expositores de São Gabriel (AESG) e demais organizadores.

A programação cultural reforçou o vínculo da comunidade com as tradições gaúchas. O público acompanhou apresentações da invernada artística dente de leite e mirim do CTG Tarumã, além da chula do CTG Caiboaté, com os peões Emerson Abadia (juvenil) e Guilherme Medeiros (mirim). O encerramento teve como atração o show do cantor Daniel Gonzales, que animou os visitantes.

O prefeito Lucas Menezes destacou a relevância do evento para o desenvolvimento local e elogiou o empenho dos organizadores e participantes. Ele destacou o reconhecimento de São Gabriel em um levantamento nacional que aponta o município entre os oito principais destinos turísticos com potencial para 2026, ressaltando o aumento da procura por hospedagem no período de veraneio.

Menezes ainda anunciou o empenho da Prefeitura, com apoio dos municípios que integram Consórcio de Desenvolvimento do Pampa Gaúcho (Codepampa), para obter a certificação junto ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI). O selo permitirá que produtos de origem animal de São Gabriel possam ser comercializados em todo território nacional, ampliando as oportunidades de mercado.

Em 2026, descubra São Gabriel: tradição gaúcha, história e paisagens que poucos conhecem

O município de São Gabriel voltou a ganhar destaque no cenário nacional ao aparecer entre os oito destinos brasileiros mais promissores para 2026, segundo levantamento da Booking.com divulgado pelo Portal G1. A lista, baseada no crescimento anual de reservas feitas por viajantes brasileiros, evidencia o potencial turístico de São Gabriel, reconhecida por unir tradição, hospitalidade e história.

A plataforma internacional ressaltou que São Gabriel é a principal parada brasileira na Rota do Mercosul, ponto estratégico para turistas argentinos e uruguaios que cruzam o interior do Rio Grande do Sul rumo ao litoral ou a outras regiões do país. O estudo também destacou o acolhimento dos visitantes em hotéis, pousadas familiares e restaurantes típicos, bem como a autenticidade da gastronomia e da hospita-

Entre os atrativos citados, está o Museu Gaúcho da Força Expedicionária Brasileira (FEB), que preserva um valioso acervo de documentos e objetos da Segunda Guerra Mundial. Também tem o Museu Nossa Senhora do Rosário Bom Fim, reconhecido por sua preservação arquitetônica e importância cultural.

A atual administração municipal tem se destacado por valorizar e investir na preservação das tradições, consolidando São Gabriel como referência em cultura e identidade gaúcha. Conhecida como Terra dos Marechais e último reduto dos carreteiros, a cidade possui uma lei municipal que incentiva a manutenção dessa profissão tradicional, símbolo da ligação entre o campo e a história do Rio Grande do Sul.

A secretária de Turismo, Esporte e Cultura, Karen Lannes, destacou que o reconhecimento nacional é resultado de um trabalho contínuo de valorização das origens e de fortalecimento do turismo cultural.

"São Gabriel é uma cidade com importância histórica ímpar no Rio Grande do Sul. Trabalhamos diariamente para manter vivas as nossas tradições, preservar o que temos de mais valioso e acolher bem quem nos visita. A hospitalidade é a nossa maior marca", afirmou a secretária.

Com sua combinação de patrimônio histórico, cultura viva e hospitalidade, São Gabriel reforça sua posição como um dos destinos mais autênticos e promissores do turismo gaúcho, conquistando espaço entre as cidades que melhor representam a essência do Rio Grande do Sul para o Brasil e o mundo.

IPRESG apresenta Relatório de Prestação de Contas e reforça o compromisso com a transparência

A manhã de quarta-feira (12/11) foi marcada pela apresentação oficial do Relatório de Prestação de Contas do Instituto de Previdência dos Servidores de São Gabriel (IPRESG). O encontro, realizado pela diretoria da autarquia, reuniu servidores de diversas secretarias municipais, entre elas Administração, Planejamento, Fazenda, Procuradoria Jurídica, Educação, Saúde, Serviços Urbanos, Segurança e Turismo.

A presidente do IPRESG, Fabiana Pohlmann, abriu a apresentação ressaltando a importância da transparência na gestão pública. Segundo ela, a prestação de contas não é apenas uma formalidade, mas um dever constitucional que garante à população o direito de acompanhar como os recursos previdenciários são administrados. "É fundamental que cada servidor e cada cidadão tenha acesso às informações e compreenda o trabalho que vem sendo realizado. A transparência fortalece a confiança na instituição", destacou.

Na sequência, o diretor Rodrigo Prado apresentou detalhes sobre a Política de Investimentos adotada pelo instituto e fez um panorama do patrimônio financeiro da autarquia. Ele também alertou para a importância da participação dos servidores no Censo Previdenciário, iniciativa essencial para manter a base de dados atualizada e assegurar o equilíbrio do sistema de previdência municipal. "O censo é uma ferramenta indispensável para garantir a segurança atuarial do regime. A colaboração de todos é determinante", afirmou Prado.

O Relatório de Prestação de Contas já está disponível

para consulta no site oficial do IPRESG, reforçando o compromisso da autarquia com a publicidade dos seus atos e com a boa gestão dos recursos públicos.

Academia Gabrielense de Letras ganha sede no sobrado Dom Pedro II

A Casa de Cultura Sobrado Dom Pedro II, que abriga a Biblioteca Pública Municipal Ambrosina Spencer, o Conservatório Municipal de Música Iza Meyer, o projeto cultural Xadrez nas Escolas e a Associação Cultural Alcides Maya, passa a abrigar mais uma instituição cultural. Nesta segunda-feira, 10 de novembro, a vice-prefeita Sandra Weber, o secretário de Governo Márllon Mendes Maciel e a secretária municipal de Turismo, Esporte e Cultura, a também acadêmica Karen Lannes, realizaram a entrega das chaves do espaço para a presidente da AGL, professora e escritora Ana Rita Fagundes Léo. O local passará a abrigar as reuniões de trabalho, sessões solenes e também os encontros da AGL para elaboração de projetos culturais voltados à difusão da literatura. O ato foi uma deliberação do prefeito Lucas Menezes, atendendo um pleito da insti-

A presidente Ana Rita, que esteve no local acompanhada da escritora e acadêmica Sandra Almeida, agradeceu à gestão municipal pela conquista. "Este gesto do prefeito Lucas Menezes demonstra o compromisso de todo o seu governo com a questão cultural como uma prioridade verdadeira. O governo e o povo de São Gabriel podem contar com a máxima dedicação da AGL na construção de ações inovadoras para incentivar a literatura e a cultura local", ressaltou.





Educação transforma realidades:

Carolina Berny mostra resultados expressivos como Escola Municipal de Ensino Integral

om apenas um ano e nove meses de funcionamento em turno integral, a Escola Municipal Professora Carolina Berny de Oliveira já apresenta resultados expressivos na formação dos seus 112 alunos. Inaugurada oficialmente em fevereiro de 2024, a instituição é o projeto piloto do Governo Municipal, que apostou em uma proposta educacional inovadora, voltada ao desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico dos alunos. A iniciativa representa um avanço importante na rede municipal, ao propor um modelo que valoriza o aprendizado contínuo e o desenvolvimento de múltiplas competências. Hoje, os alunos matriculados permanecem na escola até as 16 horas, com alimentação completa fornecida pela Prefeitura (café da manhã, almoço e lanche da tarde), através da Secretaria Municipal de Educação.

A rotina dos estudantes vai muito além das disciplinas tradicionais da Formação Geral Básica. A escola oferece oficinas obrigatórias que ampliam o repertório e as experiências dos alunos, entre elas: Libras, Xadrez, Esportes de Combate, Esportes de Quadra, Música e Banda, Dança e Teatro, Educação Financeira, Educação Ambiental (horticultura), Educação em Direitos Humanos, Laboratório de Aprendizagem, Cordas e Produção de Texto.

Entre as atividades, merecem destaque as aulas de Dança, que unem movimento, expressão corporal e convivência. As coreografias são elaboradas não apenas para desenvolver a coordenação motora e o ritmo, mas também para fortalecer a integração, a união e o trabalho em equipe entre os alunos.

Na área musical, o resultado é igualmente expressivo: 100% dos alunos hoje sabem tocar algum instrumento musical, seja pelo aprendizado nas oficinas de violão, seja pela participação nas oficinas de banda, onde os estudantes exploram diferentes instrumentos e ampliam suas habilidades artísticas.

incentivo à leitura e reforço escolar. O ambiente, que recebe alunos do Pré e das Séries Iniciais, é palco da atividade "A Hora do Conto", voltada à imaginação, à interpretação e ao prazer da leitura. No mesmo local, são realizadas ações de reforço escolar voltadas aos estudantes do 6º ao 9º ano, oferecendo acompanhamento pedagógico individualizado e apoio às dificuldades de anrendizagem

Resultados que refletem no desempenho e no compor-

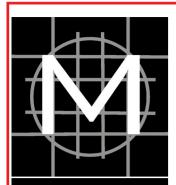
Os resultados do modelo integral já são visíveis. Alunos das aulas de Xadrez conquistaram títulos em competições municipais e estaduais, demonstrando foco, raciocínio lógico e disciplina. No Karatê, estudantes estão entre os melhores atletas em torneios estaduais, representando São Gabriel com excelentes desempenhos. A escola também foi inserida no programa "Laboratório Mais Ciência na Escola", da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). A parceria beneficia 10 estudantes do 6º ao 8º ano, com idades entre 11 e 14 anos, que recebem bolsas mensais de R\$ 200 para desenvolver projetos científicos voltados ao meio ambiente e à sustentabilidade, temas alinhados à proposta pedagógica da instituição.

"A proposta é estimular a curiosidade, a pesquisa e o protagonismo dos estudantes, mostrando que eles são capazes de transformar ideias em soluções para o mundo real", explica Darlise Veiga Pereira, professora de Ciências e especialista em tecnologia.

Para o diretor da escola, professor Alessandro Ambrózio, todas as atividades são planejadas com propósito e visão de futuro. "Nosso objetivo é mostrar para os alunos que eles podem mais. A nossa ideia é formar cidadãos e garantir que os nossos estudantes obtenham conhecimentos que serão importantes no futuro, seja para definir uma profissão, seja para ingressar no mercado de trabalho", destaca.

Com pouco tempo de funcionamento, a Escola de Tempo Integral Professora Carolina Berny de Oliveira consolidou-se como referência em ensino integral e exemplo de como o investimento público na educação gera resultados concretos





Verão 2026 com brilho e estilo no Marta Hair!

A nova temporada chega pedindo leveza, luminosidade e aquele toque de sol nos fios - e, aqui no Marta Hair, nós já estamos prontos para transformar o seu visual com as mechas mel, a tendência que promete dominar 2026!

Com tons de loiro dourado e acobreado, as mechas mel trazem um resultado natural, quente e sofisticado, perfeito para realçar a beleza de morenas e loiras. Nossos profissionais utilizam técnicas personalizadas, como babylights e balaiagem, para garantir o efeito ideal para o seu tom de pele e estilo.



POR QUE ESCOLHER O MARTA HAIR?

Atendimento personalizado Produtos de alta qualidade Técnicas modernas e seguras

Cuidados e hidratação para manter seus fios sempre saudáveis

Deixe o seu cabelo com o brilho do verão e a elegância que só o Marta Hair oferece! Agende seu horário e venha viver essa transformação com a gente.

Marta Hair - Onde sua beleza ganha luz e vida!























Rua General Mallet, 82Fone 3232.5233 ou 3232.5844
Hangar: 3232.6433 ou 3232.4104

GC

Assessoria Agronômica

Giovane F. Jardim

CREA-RS 092581

Rua General Câmara, 503 Fone 99602.2606 e-mail fjar@terra.com.br













Bambas da Orgia: Eventos marcam a semana

da Consciência Negra em São Gabriel

partir do dia 18 de novembro, São Gabriel viverá intensamente as comemorações da Consciência Negra com uma série de atividades que valorizam a cultura, a história e a identidade afro-brasileira. Entre os dias 18 e 23 de novembro, a cidade será palco de eventos que promovem o respeito à diversidade, o combate ao racismo e o orgulho das raízes negras que compõem a formação cultural do povo gabrielense.

A programação inicia com a Mostra de Trabalhos Afro-Brasileiros "Orgulhosa Herança", que será realizada nos dias 18 e 19 de novembro, das 10h às 16h30, na EMEF Ginásio São Gabriel – Ginásio Champagnat. O evento tem como objetivo incentivar alunos e professores das redes municipal, es-

tadual e privada a desenvolverem produções criativas e reflexivas sobre o universo afro-brasileiro. A mostra será dividida em quatro categorias: Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio/Técnico. As inscrições podem ser feitas até 14 de novembro, nas escolas ou diretamente na Secretaria Municipal de Educação (SEME).

A programação segue com o tradicional Concurso Mais Belo Negro e Mais Bela Negra de São Gabriel, que chega à sua 26ª edição em 2025. O evento acontece no dia 20 de novembro, a partir das 18h, na Su Casa Eventos, e é promovido pelo Bloco Carnavalesco Bambas da Orgia. Oficializado pelo Município desde 2015, o concurso celebra a beleza, a cultura e a representatividade da



comunidade negra, com categorias que vão desde o Baby (1 a 3 anos) até a categoria Sênior (a partir dos 35 anos). O intervalo contará com apresentações da Escola de Tamboreiros Jjê Nagô Vodum, reforçando a riqueza rítmica e espiritual das tradições afro-brasileiras. As inscrições estão abertas até 17 de novembro.

Encerrando as celebrações, no dia 23 de novembro, a Praça Dr. Fernando Abbott será o palco da 1ª Feira Cultural Afro-Brasileira, a partir das 18h. O evento reunirá empreendedores, artistas e coletivos culturais em uma grande celebração da força, beleza e criatividade da cultura negra. A feira tem como objetivos valorizar o empreendedorismo negro, dar visibilidade à arte, à estética e à produção cultural afrobrasileira, além de criar espaços

de inclusão e troca de saberes.

A programação contará com exposição e comercialização de produtos, espaço da beleza afro com tranças e turbantes, mostras culturais e educativas, e um desfile de moda com a participação dos vencedores do concurso Mais Belo Negro e Mais Bela Negra. A noite será encerrada com um show da Banda Afro Odù, apresentações de capoeira, danças escolares e a energia contagiante da bateria do Bloco Bambas da Orgia, acompanhada de convidados especiais.

Os eventos são uma realização do Bloco Carnavalesco Bambas da Orgia, com apoio das Secretarias Municipais de Turismo, Esporte e Cultura, de Educação e de Saúdo

DIREITO É FATO



Empresas devem redobrar o cuidado nas rescisões contratuais:

nova base de cálculo da multa do artigo 477 da CLT

O cenário do Direito do Trabalho foi alterado por uma decisão de alta relevância que impõe a reavaliação imediata dos procedimentos de desligamento nas empresas. O Tribunal Superior do Trabalho (TST), ao firmar a tese jurídica vinculante no Tema 142 — oriunda do julgamento do Recurso de Revista nº 11070-70.2023.5.03.0043 — consolidou um novo e mais rigoroso entendimento sobre a aplicação da multa prevista no § 8º do Artigo 477 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este dispositivo legal estabelece uma penalidade equivalente a uma remuneração do empregado, a ser paga em favor do trabalhador, caso o empregador não cumpra com as obrigações rescisórias no prazo legal.

Até este novo entendimento, a controvérsia judicial residia na definição da base de cálculo dessa penalidade. Agora, a Corte pacificou que a multa incide sobre todas as parcelas de natureza salarial, afastando em definitivo a interpretação restritiva que a limitava apenas ao salário-base nominal.

Na prática, isso significa que a base de cálculo da multa é ampliada, o que irá onerar financeiramente as empresas. Essa sanção passa a incluir também horas extras habituais, comissões, adicionais de periculosidade, insalubridade, adicional noturno e gratificações contínuas. Em contrapartida, é crucial ressaltar que verbas de caráter estritamente indenizatório — como auxílio-alimentação fornecido em cartão, ajuda de custo, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e a multa de 40% do FGTS continuam excluídas da incidência, por não possuírem natureza remuneratória.

Em complemento, esta penalidade é devida se o empregador falhar em observar o prazo legal de dez dias contados do término do contrato não apenas para efetuar o pagamento das verbas, mas também para realizar a entrega completa dos documentos rescisórios, como o Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho (TRCT) e as guias de FGTS e Seguro-Desemprego. A ausência ou o atraso na entrega destes documentos, mesmo com o pagamento rescisório realizado em dia, já é suficiente para a aplicação da multa.

Para o ambiente corporativo, essa tese vinculante implica em um aumento significativo do risco de passivos trabalhistas, uma vez que a base de cálculo majorada impõe um custo mais alto caso ocorra alguma falha da empresa quando da rescisão contratual.

Com esta mudança, é imperativo revisar os processos internos de cálculo, procedimentos, atualizar os sistemas de folha de pagamento e investir em treinamento de pessoal. Contar com uma consultoria jurídica especializada se torna imprescindível para redução de riscos, adequação de procedimentos e a garantia da segurança jurídica nos desligamentos.

Priscila Homero

Conheça mais em www.elaadvogados.com.br Instagram: @eichenberg_lobato_abreu_adv; Linkedin: Eichenberg, Lobato, Abreu e Advogados Associados; Youtube: https://www.youtube.com/c/eichenberglobatoabreuadvogadosassociados

Após 109 ligações sem retorno, Saúde fará novo mutirão para

reduzir fila de atendimentos psicológicos

da Saúde anunciou uma nova etapa do mutirão para atendimentos psicológicos de pacientes encaminhados por consultas de Neurologia e Psiquiatria, realizadas por meio de telemedicina na Policlínica Brandão Júnior. As ligações para os pacientes, visando a agendamento, serão realizadas entre os dias 24 e 28 de novembro. Essa etapa tem o objetivo de reduzir a fila de espera e ampliar o número de consultas. A decisão foi tomada após o baixo retorno obtido na primeira edição da ação, quando, das 120 ligações realizadas, 87 não foram atendidas e outras 22 foram rejeitadas pelos pacientes.

A primeira mobilização ocorreu no mês de outubro, coordenada pela psi-

cóloga Taís Bernandes, com apoio da Agente Comunitária de Saúde do ESF 15, Emilene Durão, e da estagiária do programa de Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti), Janaina Mota



consultas.

O trabalho de agendamento foi feito no dia 17 de outubro, das 10h às 12h, após triagem dos encaminhamentos deixados entre os dias 14 e 15 de outubro. Apesar da mobilização, apenas sete consultas foram confirmadas, e outras quatro foram marcadas posteriormente, quando pacientes procuraram o serviço espontaneamente.

Com a nova etapa prevista para o fim de novembro, a Secretaria espera melhorar o índice de confirmações e garantir que mais pessoas tenham acesso ao atendimento psicológico. Ainda assim, o setor destaca que a dificuldade de contato com os pacientes, que muitas vezes não atendem as ligações, continua sendo um dos principais desafios para o agendamento das ATENÇÃO para o telefone de contato da Secretaria Municipal da Saúde (055.3113 0038).











Bazar de Natal 2025: quando a magia retorna para iluminar São Gabriel

Há épocas do ano em que o coração parece bater mais quente. Ruas ganham novos brilhos, sorrisos surgem mais facilmente e a esperança encontra morada em cada gesto simples. É nesse clima — tão único e tão esperado — que São Gabriel se prepara para viver mais uma edição de um dos eventos mais encantadores da cidade: o Bazar de Natal 2025, promovido pelas Amigas do Coração.

Nos dias 2, 3 e 4 de dezembro, a SEVEN se transformará em um mundo de luz, criatividade e emoção. E o melhor: com entrada gratuita, para que toda a comunidade possa participar dessa celebração especial.

O Bazar de Natal nasceu inspirado no trabalho e na sensibilidade de Irene Boll Bastos, homenageada da primeira edição e lembrada com amor por ter encantado gerações com seu tradicional evento Mesas Natalinas. Irene plantou uma semente — e ela floresce novamente neste fim de ano.

A proposta permanece a mesma: reacender a magia natalina que, por vezes, o cotidiano tenta esconder. E, mais uma vez, o evento promete envolver o público em beleza, solidariedade e emoção.

Nesta segunda edição, o Bazar chega renovado, cheio de novidades e de parcerias especiais. Para tornar o ambiente ainda mais mágico, o palco onde ficará o Papai Noel está sendo desenhado pelos talentosos Patrícia Strelow (arquiteta) e Rodrigo Telles (decorador).

O espaço está sendo preparado com dedicação e carinho, para que cada criança — e cada adulto também — possa viver um encontro inesquecível com o bom velhinho, cercado por cores, luzes e símbolos que fazem o Natal ser o que é: um tempo de acreditar.

O PAPAI NOEL ESTÁ CHEGANDO

E ele vem cheio de alegria, pronto para ouvir desejos, tirar fotos e encantar famílias inteiras. A presença do Papai Noel é um dos pontos altos do evento e promete ser novamente um dos momentos mais concorridos do Bazar.

A essência do Bazar está no trabalho de quem transforma matéria-prima em afeto. Este ano, a SEVEN receberá um verdadeiro mosaico de criatividade com expositores que representam o melhor da produção artesanal e artística de São Gabriel. Entre eles: Adega Gaúcha, Alê Rodrigues Feltros, Arq Decor Studio, Artes & Mimos, Artes do Dinho, Artes da Vovó Jana, Bebel Osório Artesanato, Camarim, Casa Alma, Casa Gabriel Rodrigues, Collore Acessórios, Confraria da Lã, Divina Cestas Piu Bello, Ideias, Jerivá Store, LaRô, Laços da Laura, Lã Santa Helena, Louçaria, Maria Arteira, Mimo de Biscoito, Papa Bear Art. em Madeira, Pilche, Regalli, Sana Vargas, Silvia Nunes MDF e Tiarajú Chocolate. Cada estande será um universo próprio: feito de cores, texturas, perfumes, sabores e histórias.

O evento continua com sua essência beneficente, fortalecendo ações sociais que fazem diferença na vida de muitas famílias. Participar do Bazar é, também, contribuir para que o Natal seja mais especial para quem precisa.

O Bazar de Natal 2025 é mais do que um evento. É um encontro com aquilo que o Natal desperta dentro de cada um: esperança, o encantamento e a generosidade. É um convite para caminhar entre estandes de sonhos, reencontrar amigos, fazer boas compras, apoiar quem cria com as mãos — e, acima de tudo, celebrar o que nos une. Prepare-se: Natal está chegando, e a magia está marcada para acontecer na SEVEN.















Arquiteta Patrícia Strelow Decorador Rodrigo Telles









ATLETA DE SANTA MARGARIDA DO SUL CONQUISTA OURO

nos JEB 2025 e é convocada para a Seleção Brasileira

participação do Rio Grande do Sul nos Jogos Escolares Brasileiros (JEB) 2025, realizados em outubro na cidade de Uberlândia (MG), ganhou um brilho especial graças ao desempenho de uma jovem margaridense. Olivia Saldanha Faria, atleta de Santa Margarida do Sul, conquistou a medalha de ouro no salto em altura, garantindo posição de destaque entre os melhores talentos estudantis do país.

Aos 14 anos, Olivia representou sua escola e o município com excelência, superando adversárias de diversos Estados e confirmando o potencial que já vinha demonstrando nas etapas do Campeonato Estudantil do Rio Grande do Sul (Cergs), que serviram de classificatória para o evento nacional.

CONVOCAÇÃO PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA ESCOLAR

O desempenho impecável da atleta não apenas levou o Rio Grande do Sul ao pódio, como também rendeu um reconhecimento ainda maior: Olivia foi convocada para integrar a Seleção Brasileira Escolar de Atletismo, representando o Estado nos Jogos Escolares Sul-Americanos – CONSUDE 2025.

A competição internacional ocorrerá de 3 de novembro a 7 de dezembro, na cidade de Assunção, no Paraguai, reunindo os melhores atletas estudantis da América do Sul. A margaridense fará parte da delegação brasileira que disputará as provas de atletismo, levando o nome da sua cidade para o cenário internacional.

A conquista da jovem atleta é motivo de comemoração no município, que reconhece o avanço do esporte escolar e o impacto positivo da dedicação de Olivia. A medalha de ouro nos JEB e a convocação para o CONSUDE reforçam o talento da atleta, que agora se prepara para o maior desafio de sua carreira até aqui: representar o Brasil em uma competição continental.







EMEF RODRIGUES ALVES-Evandro Ávila e Rudson de Rosso



Olivia Saldanha Faria recebida na Prefeitura



A força do som na cura:

São Gabriel, Sábado - 15 de novembro de 2025

como a Musicoterapia Vibroacústica transforma vidas

Por Tolerantes Dupla® Musicoterapia Vibracional Integrada



A música é muito mais do que arte — é freqüência, vibração e vida. Na Musicoterapia Vibroacústica, cada som é estudado e aplicado com propósito terapêutico. As vibrações dos instrumentos atuam diretamente sobre o sistema nervoso, equilibrando corpo, mente e emoções.

No espaço Tolerantes Dupla, em São Gabriel, essa abordagem tem transformado a vida de crianças, adolescentes e adultos. Nas sessões, instrumentos de diferentes culturas — como a tanpura, shruti box, taças tibetanas, tambores terapêuticos e jaltarang orgânico próprio — são combinados com técnicas modernas da neurociência e da Ayurveda.

O resultado é uma terapia que une tradição e ciência, som e silêncio, vibração que acelera o processo de cura.

Os atendimentos incluem desde pessoas com autismo, ansiedade e dores crônicas, até aquelas que buscam equilíbrio emocional e espiritual. "A vibração sonora fala diretamente com o corpo, mesmo quando as palavras ainda não chegam", explicam Miriã e Ester, criadoras do projeto.

Uso responsável da Vibroacústica e da Ayurveda

A Musicoterapia Vibroacústica é uma especialidade da musicoterapia, reconhecida cientificametne, que exige formação em Musicoterapia e pós-graduação específica em Vibroacústica.

Da mesma forma, a Ayurveda — ciência milenar da vida — requer formação acadêmica e pós-graduação em práticas integrativas e pós graduação em Ayurveda, para que seus princípios sejam aplicados com segurança e ética sem apropriação cultural da origem dela que são os Vedas.

O uso terapêutico do som, das freqüências e dos elementos ayurvédicos (como óleos, chás, ervas e cores, sons) envolve estudo profundo de fisiologia, neurociência, doshas, acústica e respostas corporais.

Improvisar ou copiar práticas sem conhecimento técnico pode gerar desequilíbrios vibracionais e sobrecargas sensoriais, irreversíveis, especialmente em pessoas com hipersensibilidade, como autistas e idosos, além de ser crime, pois a musicoterapia tem lei especifica, como os demais profissionais da área da saúde.

Por isso, as Tolerantes Dupla (ambas pós-graduadas em Musicoterapia, Musicoterapia Vibroacústica e Ayurveda & Yoga) reforçam: "A verdadeira terapia vibroacústica é fruto de estudo, responsabilidade e consciência. O som cura quando é aplicado com conhecimento técnico e intenção pura."

E um alerta: não tente reproduzir em casa o que vê em nossas sessões, nem peça para os pais filmar, pois você pode estar piorando a condição de saúde do seu paciente, e infringindo a lei (exercício ilegal de profissão). As práticas mostradas em nossos vídeos são conduzidas com formação técnica, protocolos individualizados que levam horas e até dias para serem preparados, e critérios éticos rigorosos.

A imitação por curiosidade, ou sem preparo, pode causar danos reais. A vibração não é brincadeira — é ciência, espiritualidade e compromisso com a vida.

CONVITE ESPECIAL:

No dia 20 de dezembro, acontece a Live de Natal das Tolerantes 2025, com o tema "A Vibração que Integra: ciência, cultura, Ayurveda, tambores comunitários e espiritualidade em Musicoterapia."

Teremos a participação de colegas musicoterapeutas de várias áreas da musicoterapia de todo o que nos brindarão com temas sobre musicoterapia.

Um encontro vibracional e afetivo que celebra o som como ponte entre pessoas, saberes e corações.

Assista ao vivo no YOUTUBE: TOLERANTES DUPLA Siga @tolerantesdupla nas redes sociais para acompanhar conteúdos sobre a Musicoterapia Vibracional Integrada.

UAMOSG prepara noite de beleza e integração

com o "Mais Bela Comunitária" 2025

A escolha das representantes da beleza e simpatia das comunidades está marcada para o dia 6 de dezembro, na quadra de esportes da Escola Ginásio São Gabriel. O evento é realizado pela União das Associações de Moradores de São Gabriel (UAMOSG).

O concurso, que busca valorizar a cultura local, a integração entre os bairros e o protagonismo das jovens e mulheres gabrielenses, será dividido em quatro categorias: Infantil (7 a 10 anos), Mirim (11 a 13 anos), Juvenil (14 a 17 anos) e Adulta (18 a 26 anos).

De acordo com a organização, o evento é mais do que uma disputa de beleza — é uma celebração das comunidades e de suas lideranças. "A Mais Bela Comunitária representa o orgulho de cada bairro, levando para a passarela a força, a simpatia e a história do nosso povo", destaca a direção da UAMOSG.

O evento promete reunir familiares, amigos e representantes de todas as regiões da cidade, em uma noite de confraternização, alegria e valorização das comunidades de São Gabriel. A final estadual do concurso vai acontecer entre os dias 12 e 14 de dezembro, em Balneário de Pinhal.

"MENTE SÃ, CORPO SÃO"



Por Iashiny Minozzi

TIPO 2 - O AJUDANTE OU PRESTATIVO

Hoje falaremos sobre o Tipo 2 do Eneagrama, também conhecido como o Ajudante. O Tipo 2 é movido pelo desejo profundo de ser importante na vida das pessoas e de se sentir amado. Sua atenção está voltada para as necessidades dos outros, muitas vezes antes mesmo de perceber as próprias.

Ajudar, apoiar e cuidar é a forma que o Tipo 2 encontra de se conectar, sendo esse o seu "idioma do amor".

Em um nível saudável, é empático, generoso e afetuoso, tendo uma sensibilidade natural para perceber o que o outro precisa.

Por outro lado, quando perde o equilíbrio, pode se tornar dependente da aprovação alheia, oferecendo ajuda como uma forma inconsciente de garantir amor e reconhecimento.

Pessoas do Tipo 2 tem a sensação de que precisam ser úteis para serem amados. A sua crença central é: "Eu sou amado quando sou útil para os outros."

Essa crença leva o tipo 2 a se esforçar constantemente para agradar e ser indispensável, o que pode gerar esgotamento emocional e dificuldade em estabelecer limites saudáveis. Eles têm a necessidade de serem queridos e prestativos.

A imagem clássica do Tipo 2 é a mãe judia, que protege seus filhos como a "galinha cuida dos pintinhos" e faz com que eles precisem dela. Coloca seus dons a serviço dos outros e adapta seus sentimentos aos sentimentos dos outros, se preocupa com a saúde, alimentação e bem-estar dos outros. Porém isso não é feito de forma direta, ele oferece "guarda-chuva" para proteger o companheiro, em troca de ser levado por ele pelo braço, ou seja, o que dá aos outros, é o que espera em troca.

Pessoas do Tipo 2 tem muita dificuldade de dizer "não" e de reconhecerem as próprias necessidades; têm tendência a reprimir sentimentos negativos, como raiva ou frustração, por medo de perder o afeto das pessoas; buscam amor e aprovação através da doação excessiva; podem se sentir magoados quando o cuidado não é reconhecido ou retribuído, é orgulhoso (ilusão de ser indispensável).

As caraterísticas positivas do Tipo 2 são: capacidade de ver o positivo do outro e incentivá-lo, saber celebrar datas importantes, ser cuidadoso e generoso, disponível, captar bem o clima do ambiente, ser consciente das necessidades do outro, ter empatia, compaixão, responsabilidade, simplicidade, ser caloroso, cheio de emoção, fiel e saber escutar, e sabe ser capaz de uma generosidade gratuita e incondicional. Quando você conversa com um Tipo 2, com certeza você se sentirá melhor.

O caminho para o crescimento é quando o Tipo 2 aprende a voltar a atenção para si mesmo, reconhecendo suas próprias emoções e necessidades.

Ao praticar o autocuidado e a autenticidade, o Tipo 2 descobre que é digno de amor não pelo que faz, mas por quem é.

Quando saudável, torna-se alguém verdadeiramente altruísta, capaz de oferecer amor livremente, sem esperar algo em troca, mantendo empatia, generosidade e maturidade emocional.

Algumas frases de motivação e equilíbrio para o Tipo 2: "Cuidar de mim também é uma forma de amar." "Eu sou digno de amor mesmo quando não estou ajudando ninguém."

"Dizer não, não me faz egoísta, me faz inteiro." "Não preciso ser indispensável para ser importante." "Meu valor não depende do quanto eu faço pelos outros."

"Ser gentil comigo é o primeiro passo para ser verdadeiramente gentil com o mundo." "Não preciso me provar útil para ser amado, o amor já está em mim."

Espero que tenham gostado de saber mais sobre mais um tipo do Eneagrama, com amor e carinho, Iashiny. @iashinyminozzi



LABORATÓRIO SIQUEIRA DE VARGAS

Diagnóstico Laboratório

DR. ANDRINE SIQUEIRA DE VARGAS

Responsável Técnico: Biomédico - CRBM 51646 Patologista Clínico Coleta domiciliar. Atendimento particular, Sindicatos, Prefeitura, Fusex e Ipê. Cauzzo, Vidamed, Previtta,

e PróSaúde. Exames Toxicológico e DNA. General Marques, 230 (Próximo a Santa Casa) Fone 3232.9168 e 99926.6047



1 São Gabriel, Sábado - 15 de novembro de 2025 O Fato Geral

FATOS PELO MUNDO



Por Teodoro Saibro Junior

Rei Charles III retira todos os títulos e privilégios REAIS DO IRMÃO PRÍNCIPE ANDREW

Após escândalo envolvendo a ligação de Príncipe Andrew com o criminoso sexual condenado Jeffrey Epstein, Rei Charles III tomou a decisão de retirar todos os privilégios e títulos reais do irmão na quinta-feira, dia 30/10. Em comunicado divulgado pelo Palácio de Buckingham, eles anunciaram que o ex-membro da realeza passará a ser conhecido como Andrew Mountbatten-Windsor. Conforme a publicação da família real, eles declararam que ele continuará residindo no palácio até segunda ordem: Sua Majestade iniciou hoje um processo formal para remover o Estilo, os Títulos e as Honras do Príncipe Andrew. O Príncipe Andrew passará a ser conhecido como Andrew Mountbatten-Windsor. Seu contrato de arrendamento do Royal Lodge, até o momento, lhe proporcionou proteção legal para continuar residindo lá. Notificação formal para rescisão do contrato foi agora entregue, e ele se mudará para uma acomodação privada alternativa. Essas censuras são consideradas necessárias, apesar de ele continuar negando as acusações contra ele. A decisão partiu diretamente do monarca britânico: Suas Majestades desejam deixar claro que seus pensamentos e sua mais profunda solidariedade estiveram e continuarão com as vítimas e sobreviventes de todas as formas de abuso. Vale lembrar que, no dia 10 de outubro, Andrew teria concordado em retirar seus privilégios, incluindo o de duque de York, conforme confirmou em um comunicado. Em conversa com o rei e com minha família próxima e ampliada, concluímos que as acusações contínuas contra mim desviam a atenção do trabalho de Sua Majestade e da família real. Decidi, como sempre fiz, colocar meu dever com a família e o país em primeiro lugar. Mantenho minha decisão de cinco anos atrás de me afastar da vida pública. Com o acordo de Sua Majestade, sentimos que agora devo ir um passo além. Portanto, não usarei mais meu título nem as honrarias que me foram concedidas. Como já afirmei anteriormente, nego veementemente as acusações feitas contra mim, disse o comunicado.

Atirador da Marinha desativa operação de drogas no valor de US\$ 46 milhões com único tiro

Na madrugada de 12 de outubro de 2025, um atirador de elite da Marinha Real disparou, com precisão cirúrgica, contra um barco que transportava US\$ 46 milhões em drogas no Golfo de Omã, desativando seu motor e permitindo a apreensão de mais de mais de 1.5 tonelada de heroína, metanfetamina cristal e haxixe. O atirador disparou de um helicóptero Wildcat, destacado do HMS Lancaster, que operava na área quando interceptou três embarcações suspeitas. Quando os contrabandistas perceberam que haviam sido detectados, abandonaram dois dos barcos, mas o atirador atingiu o motor do terceiro, desativando-o. O tiro foi uma tarefa extremamente desafiadora, pois o barco navegava a uma velocidade de 40 nós (cerca de 75 Km/h), enquanto o helicóptero voava para trás para proporcionar o melhor ângulo de tiro possível. Snipers são treinados para atirar em alvos de uma posição oculta, em um local onde eles não podem ser detectados por esses alvos. Isso significa que a maioria dos atiradores de elite é capaz de acertar um alvo de uma distância muito longa. Os franco-atiradores militares, em particular, são habilidosos em uma série de técnicas de operações especiais, tornando-os cruciais durante as guerras. Muitos deles desempenharam papéis vitais em grandes batalhas, desde a Primeira Guerra Mundial até o atual conflito na Ucrânia.

Ex-rainha de carnaval é presa acusada de matar o próprio noivo

A influenciadora e ex-rainha de carnaval Vanessa Gurrola Peraza, de 32 anos, foi presa nos Estados Unidos no dia 9 de outubro, acusada de assassinar o próprio noivo, Christian "El Chato" Espinoza Silver, que tinha ligações com o cartel Arellano-Félix, do México. Segundo o jornal Expreso, Vanessa foi detida ao retornar de uma viagem de luxo a Bali, na Indonésia. O crime aconteceu em fevereiro do ano passado, em San Diego, na Califórnia, e a investigação concluiu que a ex-modelo foi a responsável pela morte de "El Chato". A prisão, entretanto, só foi divulgada em 16 de outubro, e Vanessa tem audiência marcada para o dia 20. Conhecida nas redes sociais como "La Sapa", a mexicana também é suspeita de ligação com Los Chapitos, grupo dissidente do cartel de Sinaloa, comandado pelos filhos de Joaquín "El Chapo" Guzmán. Investigadores acreditam que a relação com o grupo criminoso pode ter motivado o assassinato do noivo. Vanessa ganhou notoriedade em 2011, ao ser coroada rainha do carnaval de Mazatlán, no México. Depois do título, lancou uma linha de produtos para emagrecimento e manteve carreira como modelo e influenciadora. Em 2023, no auge dos conflitos internos do cartel de Sinaloa. Vanessa passou a ser acusada de atuar como agente de Los Chapitos, financiando seu estilo de vida luxuoso com negócios imobiliários ilegais e lavagem de dinheiro. A influenciadora, que soma 1,4 milhão de seguidores no Instagram, ganhou fama internacional em 2018, quando foi confundida com Emma Coronel Aispuro, esposa de "El Chapo". A semelhança rendeu a ela o apelido de "sósia de Emma Coronel" na imprensa mexicana, impulsionando sua popularidade nas redes. De acordo com pessoas próximas, Vanessa começou a se relacionar com "El Chato" em 2017, e o casal teria ficado noivo em segredo. Mensagens e registros digitais reforçam a relação entre os dois, que terminou em tragédia e resultou na prisão da influenciadora, agora acusada de homicídio doloso.

Mulher que matou os pais e viveu com os corpos por 4 anos revela motivo em uma carta perturbadora

Virginia "Ginny" McCullough, de 36 anos, foi condenada a pelo menos 36 anos de prisão por assassinar seus pais, John e Lois, em 2019, na vila de Great Baddow, Essex, Reino Unido. O caso chocou o país não apenas pelo crime brutal — John foi envenenado e Lois espancada com um martelo — mas pelo fato de Ginny ter convivido com os corpos por quatro anos, escondendo-os dentro de casa com métodos grotescos para evitar a decomposição visível. Durante esse período, Ginny manteve uma vida aparentemente normal, enganando vizinhos e familiares com mentiras elaboradas. Ela dizia que os pais haviam se mudado, atendia ligações fingindo ser a mãe e até marcava consultas médicas falsas. A motivação financeira também foi revelada: Ginny desviou mais de 150 mil libras (R\$1.042.000,00 em valores de hoje) das pensões dos pais, alegando dívidas de jogo. O caso ganhou novo fôlego com o documentário "Confissões de um Assassino de Pais", da Paramount+, que revelou uma carta escrita por Ginny na prisão. Nela, ela relata uma infância marcada por abusos emocionais e físicos, negligência e humilhações. Afirma ter sido vítima de um ambiente familiar tóxico, com um pai alcoólatra e uma mãe com transtorno obsessivo-compulsivo severo. Segundo a carta, o desejo de escapar dessa realidade a levou ao duplo homicídio como forma de buscar "tranquilidade". Ginny descreve ter sentido alívio após os assassinatos, vivendo pela primeira vez em silêncio e paz. No entanto, especialistas questionam a veracidade de sua narrativa, apontando traços de psicopatia e mentira patológica. Durante o julgamento, ela declarou acreditar que merecia prisão perpétua, reconhecendo que nem isso seria suficiente para aliviar sua culpa. A carta, embora perturbadora, levanta dúvidas: seria um desabafo sincero ou mais uma tentativa manipuladora de controlar a narrativa? O caso segue como um lembrete sombrio dos horrores que podem se esconder por trás de uma fachada de normalidade.

Nova administração da Santa

Casa paga funcionários no 5º dia útil, fato que não acontecia há mais de um ano

A nova administração da Santa Casa de Caridade de São Gabriel alcançou um marco importante na gestão da instituição: o pagamento dos funcionários no 5º dia útil do mês. O feito, que não acontecia há mais de um ano, demonstra o esforço da atual equipe em restabelecer a estabilidade financeira e administrativa do hospital.

A informação foi confirmada pelo prefeito Lucas Menezes e pela interventora da Santa Casa, Josiane Gabriel, que destacaram o empenho conjunto da administração e das equipes internas para reorganizar as contas e recuperar a credibilidade da instituição.

Mesmo com o avanço, a administração reconhece que o cenário ainda é delicado. A Santa Casa enfrenta graves dificuldades financeiras herdadas de gestões anteriores, o que torna o pagamento dentro do prazo um desafio mensal.

Segundo a interventora Josiane Gabriel, o objetivo é consolidar, gradualmente, a normalização das finanças. "Estamos trabalhando com responsabilidade e transparência para garantir que o pagamento em dia se torne uma realidade permanente e que os colaboradores tenham a segurança que merecem", afirmou.

O prefeito Lucas Menezes reforçou o compromisso do Poder Público em apoiar a reestruturação do hospital, considerado essencial para o atendimento da população gabrielense. "A Santa Casa é um patrimônio da comunidade, e nossa prioridade é garantir sua recuperação e funcionamento pleno", destacou.

Teste seu Português Ana Marta Focaccia



1. Falávamos ------- de futebol. () a cerca de 2. Moro ----- de três quilômetros daqui. () acerca de () a cerca de 3. A verdadeira caridade é um ato ---------- e se manifesta na ajuda ao próximo. () beneficiente () beneficente 4. Ganhei uma linda ----- decorativa. () bandeija () bandeja 5. A ----- faz parte do estudo de geometria. () semirreta () semi-reta 6. Eles se ----- pelo primeiro lugar da competição. () digladiaram () degladiaram 7. Perdeu uma grande ----- de frutas. () quantia () quantidade 8. Ele está ----- com o serviço militar. 9. Não lhe restava -----a aposentadoria. () se não 10. " Paulo pediu ao pedreiro para pregar o prego na parede." Qual a figura de linguagem?

ATÉ A PRÓXIMA, QUERIDOS LEITORES!

() assonância

() aliteração

DR. GERSON

Médico Nefrologista da Santa Casa de São Gabriel CREMERS 18299 - RQE 11776

Dr. Gerson Barreto de Oliveira

RESPEITO

a minha infância em Bagé dois lugares se entrecruzavam sempre, o Restaurante Esquina Bianchetti e o Cunhatay, morada rural da minha avó Orphelina. Um marcou pela confluência de pessoas que passavam por ali, sempre em rebuliço, procurando algo para comer ou para jogar conversa fora.

O outro local era o oposto, seus ruídos eram os da natureza, o isolamento era quebrado pelos mugidos das vacas ao amanhecer já sendo ordenhadas, ou o zunido das cigarras ao meio-dia. Na noite, os grilos imperavam, havia também o som soturno das corujas e voltavam os mugidos do rebanho apartado dos terneiros na mangueira.

Minha mãe nascera naquela casa e aprendeu com a mãe dela a se defender do mundo. Vó Orphelina era uma personagem perfeita para ser retratada pelo Érico Veríssimo. Eu ao ler o Tempo e o Vento achava que o célebre autor do clássico deveria era ter passado por aquelas paragens para beber da inspiração em retratar as Bibianas, Marias Valérias e tantas mulheres fortes que transmitiram a personalidade do que sempre foi a verdadeira gaúcha.

Já como co-proprietária do restaurante junto do meu pai era responsabilidade da mãe ver o que era necessário para a cozinha e todas as compras decorrentes disso, de noite ficava no caixa até o local fechar às 24 h, só aí os dois iam para casa descansar.

Muitas vezes ouvi ela se queixar que não suportava bêbados inoportunos. Nos horários já avançados da noite sempre havia algum passado na cerveja servida no bar, ela dizia que não responderia por si se escutasse algo que a desagradasse. Minha avó naquele momento ficou alerta e disse para a filha:

-" Vou dar um jeito nisso". E tão silenciosa como era seu feitio ao regressar novamente para a cidade proveniente do Cunhatay trouxera um presente.

Era como se fosse o cajado do mago Gandalf, do filme O Senhor dos Anéis, menor, quase uma bengala. A vó começou a dizer que pegara um ramo de coronilha (Scutia buxifolia Reissek), ainda verde, desbastara e dera o formato desejado, depois deixou mergulhado no açude no tempo que a lua levara para ficar novamente cheia e estava pronto. Ela apelidou-o como respeito.

Minha mãe adorara o presente, e colocou perto dela no balcão do caixa, sentia-se segura e nunca usou, o máximo que manuseava eram suas agulhas de tricô durante o inverno, para passar o tempo mais rápido entre uma



Locações e Venda de imóveis urbanos e rurais

Rua Cel. Soares, 513 Sala 02 Centro Fone 99116.1713 3232.7956 cobrança e outra dos clientes.

Mas não que o objeto não tenha sido utilizado por outra pessoa. Tio Pedro vez por outra ainda gostava de ajudar no balcão durante a tarde, com idade avançada penava e sofria com o Parkinson, e se antes tinha grande capacidade de raciocínio já no ocaso da sua vida se embaralhava com o troco. Eis que num momento de grande burburinho do recreio do Colégio Estadual Carlos Kluwe não lhe renderam como fora combinado. Toda a gurizada vinha para o salão fazer lanche, formou-se uma fila grande e havia um bêbado, que começou a debochar do gordo senhorzinho com as mãos trêmulas e indeciso.

O Fato

Tio Pedro teve uma reação inesperada, tirou o respeito do lugar e numa agilidade surpreendente, e furioso, saiu com o bastão a perseguir o poltrão até a rua. De noite as risadas da família ainda eram ouvidas, e meus primos diziam:

- "Sempre há uma primeira vez não é tia Adeli!" Minha mãe não podia parar de rir e só falava que minha avó haveria de adorar saber que o "respeito" fora bem usado pelo tio Pedro.



Instagram: @terrasdesoler

Teodoro Saibro JR

Corretor de Imóveis CRECI 48830 CNAI 017784



Dr. Gerson Luis B. Oliveira

Médico Nefrologista CRM-RS 18299

Rua General Marques, 79 Setor de Hemodiálise Telefone (55) 3232 6555 - Ramal 236



Capelas velatórias próprias (sem custos adicionais)

PLANTÃO 24 HORAS

Única credenciada com atendimento exclusivo para os planos funerais Cauzzo e Vidamed para São Gabriel e região.

Funeral completo com pagamento em até 12x (sem juros) no CARTÃO DE CRÉDITO.

> Rua Barão do Cambay, 1044 Fone 3232.1220

MARIA CECÍLIA



Por Maria Cecília de Assis Brasil Petrarca Figueiredo

AMOR À MESA

As mesas do café da manhã na estância dos meus avós, lá atrás, quando a vida era leve e as férias significavam encantamento, encontros com primos e muitas risadas, eram feitas de guloseimas únicas, pão, manteiga, geleia, biscoitinhos, tudo feito em casa, leite titado na mangueira, café passado na hora. Aquela mesa servia mais que sabores, servia cuidado, afeto. Era uma mesa grande, de cadeiras altas, de frente para uma janela que ia quase até o chão e nos mostrava aquela paisagem de verde intenso e que até hoje mora na minha retina. Era o silêncio do campo, entrecortado pelo canto dos galos e pelo mugido das vacas. Era o barulho do vento nas árvores, o cheiro úmido entrando pela janela. Havia um tempo certo para tudo, o sol nascia devagar, a casa despertava cedo, mas calmamente. Cada minuto era longo e pleno, como se o tempo tivesse a delicadeza de respeitar o ritmo das coisas simples.

Nada era urgente, nada corria. O mundo parecia respirar junto com a manhã, e até o silêncio tinha som, o som suave do dia acontecendo calmamente.

Hoje, quando o relógio da vida parece correr mais depressa e as manhãs são feitas de pressa e compromissos, às vezes fecho os olhos e volto para aquela mesa. Consigo sentir o aroma do café se espalhando pela casa, o som das risadas misturado ao barulho da bicharada. A vida parecia caber inteira ali, entre o cheiro do café e o calor do bem-querer.

Era uma escola silenciosa, onde aprendi, sem perceber, o valor das pausas, da convivência e do aconchego. Aprendi que a beleza mora na simplicidade, que os laços se costuram entre goles de café com leite e risadas em jejum. E que certas memórias, feitas de pão, sol e carinho, nos alimentam por toda a vida.

Talvez seja por isso que, mesmo depois de longos anos vividos, continuo buscando mesas assim, cheias de presenças, cheias de alma. Na verdade, cada manhã que hoje recordo continua me ensinando que a verdadeira fartura não está apenas no que se serve, mas no que se divide com o coração.

E hoje, ainda que as ausências se acumulem, essas lembranças seguem vivas, como se, em cada manhã, eu pudesse visitar de novo aquele tempo em que a vida cabia numa mesa grande e o amor era servido ali, quente, simples e inteiro.

E talvez seja essa a herança mais bonita que carrego, a certeza de que os sabores da infância, as pessoas queridas que fizeram nossa vida mais feliz, não se perdem, não se vão, apenas se transformam em saudade boa, em gratidão, em vontade de recomeçar o dia com o mesmo coração sereno de quem, um dia, aprendeu que o essencial cabe numa mesa, num abraço e no acolhimento dos bons momentos compartilhados. Porque, no fundo, a vida é isso, uma mesa posta de memórias, onde o tempo se senta conosco, e o amor, disfarçado de recordações, continua nos servindo doçura, como se o passado ainda nos convidasse para o café da manhã!



NESTA EDIÇÃO HOMENAGEAREMOS LORAINE SOUTO MERCIO (Cotinha).

Nasceu em São Gabriel, no dia 17 de Setembro, filha de Enedina Rocha Souto e Hipólito de Moraes Souto. Sua mãe, apaixonada por filmes franceses deu-lhe este nome após assistir a um filme em que a personagem principal chamava- se LORAINE.

Sua vida escolar iniciou no internato da escola Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em São Gabriel, porém, como era de sua vontade pediu aos pais que a transferisse para o internato em Santa Maria.

o internato em Santa Maria.

Muito jovem formou-se em filosofia e casou- se com Mário Mércio com quem teve uma filha: Ritamara. Era seu desejo que a filha se chamasse Rita de Cássia, mas o pai não queria que a filha tivesse nome de Santa, foi quando chegaram a um acordo pelo nome de Ritamara.

Depois de casada, formou-se em Direito. Separou-se cedo, mas permaneceu com o nome de casada pois era conhecida como Dra Loraine Mercio. Avançada para época trabalhava em duas profissões: professora e advogada, porque pretendia dar uma boa educação a sua filha que iniciou os estudos na escola Perpétuo Socorro para manter a tradição das gerações anteriores. Posteriormente Ritamara foi estudar Comunicação Social, em Porto Alegre. Ritamara casou-se com um canadense, onde Cotinha viaja seguidamente para visitar a filha, o genro e o neto Luc. Eles insistem para que Cotinha vá morar no Canadá, porém mesmo amando viajar e passar bom tempo com a família diz que seu lugar é em São Gabriel

diz que seu lugar é em São Gabriel.
Cotinha adora ajudar ao próximo, faz um trabalho louvável na diretoria da Liga Feminina de Combate ao Câncer de São Gabriel como voluntária, juntamente com amigas queridas de infância como Anna Maria Focaccia, atual presidente e todas as outras colaboradoras desta entidade. Cotinha também participou ativamente do Lions Clube São Gabriel

Cotinha, como é conhecida na cidade, mantém uma relação de amizade com a maioria dos moradores, seus colegas, ex-alunos, pois é uma personalidade preciosa para a sociedade gabrielense.

Tia Cotinha querida, tua delicadeza, teu espírito acolhedor, tua sensibilidade e energia positiva faz de ti uma perfeita combinação que nos encanta e deixa uma marca bonita no coração de todos que têm o privilégio de conviver contigo!

Tia Cotinha, nossa eterna admiração e gratidão a esta PEQUENA GRANDE MULHER!



Cotinha em viagem ao Canadá visitando sua filha Ritamara



Carnaval no Clube Comercial com o namorado Mário Mercio



Miss Brotinho Clube Comercial no ano de 1981



Com seu irmão Rocir Souto e cunhada Rosinha



Baile de debutantes no Clube Comercial em 1983



Sarau de prendas Caiboaté



Mulheres Espetaculares



Casamento da filha Ritamara no Canadá



Cotinha no Lions Clube São Gabriel



Cotinha com as voluntárias da Liga



Cotinha com sua filha Ritamara, seu genro Pierre e o neto Luc



Justiça determina novamente a prisão do pai de Isabelly Brezzolin

A Justiça determinou novamente a prisão preventiva de José Lindomar Nunes Brezzolin, de 55 anos, pai de Isabelly Carvalho Brezzolin, menina de 11 anos que morreu em maio deste ano em decorrência de uma infecção generalizada. A nova decisão foi expedida pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), após recurso apresentado pelo Ministério Público, que contestou a liberdade provisória anteriormente concedida. O mandado foi cumprido na tarde de terça-feira (11/11) por agentes da Delegacia de Polícia de São Gabriel, na Vila Mariana. Brezzolin foi levado novamente ao presídio, onde permanecerá à disposição da Justiça.

De acordo com a Polícia Civil, o homem havia sido preso em flagrante no dia 7 de maio, junto com a mãe da menina, Elisa Carvalho, e ficou detido por alguns dias. Posteriormente, obteve liberdade provisória por decisão judicial. Com o novo entendimento do TJRS, a medida foi revogada e ele voltou ao sistema prisional.

O caso Isabelly

Isabelly morreu no dia 8 de maio, no Hospital Universitário de Santa Maria (Husm), após ser transferida da Santa Casa de Caridade de São Gabriel. A menina apresentava sintomas graves de infecção e não resistiu, o que gerou grande comoção e repercussão em todo o Estado.

O Instituto-Geral de Perícias (IGP) concluiu que a morte foi causada por pneumonia que evoluiu para sepse e coagulação intravascular disseminada, sem indícios de violência física ou sexual. Mesmo assim, a Polícia Civil manteve as investigações com base em suposta omissão e maus-tratos, considerando as circunstâncias do caso.

O inquérito policial indiciou o casal por maus-tratos e estupro de vulnerável. Já o Ministério Público denunciou os pais por homicídio culposo, apontando negligência no socorro à criança. Brezzolin também responde por estupro de vulnerável e ameaças contra a companheira, em contexto de violência doméstica.

A defesa de José Lindomar Brezzolin reafirma que o pai é inocente e que ele não teve participação na morte da filha, tampouco praticou qualquer ato de violência. Os advogados sustentam que a morte de Isabelly decorreu de causas naturais e que o processo ainda está em fase de tramitação, sem sentença definitiva.

A mãe da menina, Elisa Carvalho, segue respondendo em liberdade.

CIPILIDA Alimentos www.urbano.com.br e-mail: saogabriel@urbano.com.br

Maior apreensão de drogas da história de São

Gabriel; BM encontra 50kg de maconha

Brigada Militar de São Gabriel realizou, na tarde desta terça-feira (11/11), a maior apreensão de drogas já registrada no município. A ação resultou na localização de aproximadamente 79 tijolos de maconha, com peso estimado em 50 quilos, encontrados em uma área de mato na Avenida Manoel Antônio de Macedo, no Bairro Bom Fim.

A apreensão foi possível graças a uma denúncia anônima, feita por uma pessoa que percebeu movimentação suspeita de indivíduos no matagal. Por volta das 15h30min, os policiais se deslocaram até o local indicado e, ao se aproximarem, os suspeitos fugiram em meio à vegetação, conseguindo escapar da abordagem. Durante as buscas, os brigadianos localizaram os tabletes de droga escondidos entre a mata.

O entorpecente foi apreendido e encaminhado à Polícia Civil, que ficou responsável pelo registro da ocorrência e pela investigação da origem da droga e dos envolvidos.

Até então, a maior apreensão de drogas em São Gabriel havia ocorrido em 2019, durante uma ação conjunta da Polícia Civil e da PATAMO (Patrulha Tático Móvel da Brigada Militar). Naquela ocasião, os agentes apreenderam 24,5 quilos de maconha na estação rodoviária do município. A operação também foi desencadeada a partir de uma denúncia anônima, que levou à prisão de um homem que viajava em um ônibus com destino a Alegrete. Na mala dele, foram encontrados 53 tijolos de maconha, que estavam sendo transportados para fora da cidade.

Com a nova apreensão desta semana, São Gabriel registra um recorde histórico no combate ao tráfico de drogas, reforçando a importância da participação da comunidade e da ação rápida das forças de segurança.





PF investiga crimes em licitações e contratos municipais

A Polícia Federal deflagrou, nesta sexta-feira (14/11), a Operação "A La Vontê", com o objetivo de apurar os crimes de corrupção passiva, corrupção ativa, frustração do caráter competitivo de licitação e fraude em licitações e contratos.

Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão nas residências dos investigados e em prédios públicos. As ordens judiciais foram expedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE/RS).

O inquérito policial aponta para um suposto esquema de direcionamento de licitações e fraudes em contratos entre a Prefeitura Municipal de São Gabriel e uma empresa privada. Os indícios sugerem que servidores públicos municipais auxiliavam a empresa a vencer os certames, recebendo vantagens indevidas em troca de informações privilegiadas e facilitação.

Há ainda fortes indicivos de que os valores desviados dos contratos, destinados ao fornecimento de alimentos e marmitas para secretarias municipais, foram utilizados para uma possível compra de votos durante as eleições municipais de 2024. Além disso, a investigação aponta indícios de que o grupo usava recursos públicos para benefício pessoal.



JOSÉ LUIZ MORAES (55) 99989.1623

GEORGE BORGES (55) 99951.0328

esquinadacarne2017@hotmail.com Rua Maurício Cardoso, 313 - Fone 3232.6011



Teodoro Saibro - Gestor

Avenida Chicago, 91 - Floresta / Porto Alegre 51.3266.0101 ou 51.9.9900.6472

www.schumacherimoveis.com.br

«Se o seu senhor tem endereço, nós sabemos onde encontrar»

Policiais réus por morte de jovem são excluídos da Brigada Militar

A Corregedoria-Geral da Brigada Militar (BM) decidiu pela exclusão de três policiais envolvidos no caso que resultou na morte do jovem Gabriel Marques Cavalheiro, em 2022, em São Gabriel. A medida foi anunciada após a conclusão do Conselho de Disciplina instaurado para apurar a conduta dos militares.

Foram excluídos os soldados Cléber Renato Ramos de Lima e Raul Veras Pedroso, além do segundo-sargento Arleu Júnior Cardoso Jacobsen. Segundo a corporação, o comandante-geral entendeu que "as condutas os tornaram incapazes de permanecer nas fileiras da Instituição". Em nota, a Brigada Militar reforçou que não tolera desvios de conduta e que segue comprometida com a transparência e o fortalecimento de seus mecanismos de controle interno.

As defesas dos policiais anunciaram que irão recorrer da decisão, destacando que, no caso de militares, o recurso deve ser direcionado ao governador do Estado. Segundo os advogados, o Conselho de Disciplina teria sido favorável aos policiais, mas o comandante-geral decidiu pela exclusão de forma "isolada".

O CASO GABRIEL Gabriel Marques Cavalheiro, de 18 anos, havia se mudado de Guaíba para São Gabriel com o objetivo de cumprir o serviço militar obrigatório. Ele estava hospedado na casa de um tio quando desapareceu na noite de 12 de agosto de 2022.

A polícia foi acionada por uma vizinha que afirmou que o jovem estaria tentando forçar o portão de um pátio na Avenida Sete de Setembro. Durante a abordagem, Gabriel foi imobilizado, agredido e colocado dentro de uma viatura militar. A ação chegou a ser registrada em vídeo, e testemunhas relataram que ele recebeu golpes de cassetete na região cervical.

Foi a última vez que o jovem foi visto com vida.

Seu corpo foi encontrado uma semana depois, submerso em um açude na localidade de Lava Pé, na zona rural do município. No mesmo dia, os três policiais envolvidos na ocorrência foram presos preventivamente. Eles se tornaram réus pelo crime de homicídio qualificado, por motivo fútil e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima

A defesa dos soldados Cléber de Lima e Raul Pedroso divulgou nota afirmando que os acusados são "completamente inocentes" das imputações. Os advogados sustentam que os militares têm condições de responder ao processo em liberdade e afirmam que os clientes já foram absolvidos da acusação de ocultação de cadáver na Justiça Militar.

"O conselho disciplinar foi favorável aos policiais, no entanto o comandante-geral, de forma isolada, entendeu pela exclusão. Não recorremos da sentença de pro-núncia para irmos logo a júri e demonstrar a inocência de ambos. Da decisão isolada do comandante-geral cabe recurso, e iremos recorrer", diz a nota

Os três policiais aguardam julgamento pelo Tribunal do Júri e estão detidos desde a época do crime. Com a decisão da Corregedoria, eles deixam de fazer parte da Brigada Militar, enquanto o processo criminal segue em andamento na Justiça comum





BM realiza homenagem aos inativos em

EVENTO NO CTG SENTINELA DO RG

Corregedoria-Geral da Brigada Militar (BM) decidiu pela exclusão de três policiais envolvidos no caso que resultou na morte do jovem Gabriel Marques Cavalheiro, em 2022, em São Gabriel. A medida foi anunciada após a conclusão do Conselho de Disciplina instaurado para apurar a conduta dos militares.

O Fato

Foram excluídos os soldados Cléber Renato Ramos de Lima e Raul Veras Pedroso, além do segundo-sargento Arleu Júnior Cardoso Jacobsen. Segundo a corporação, o comandante-geral entendeu que "as condutas os tornaram incapazes de permanecer nas fileiras da Instituição". Em nota, a Brigada Militar reforçou que não tolera desvios de conduta e que segue comprometida com a transparência e o fortalecimento de seus mecanismos de controle

As defesas dos policiais anunciaram que irão recorrer da decisão, destacando que, no caso de militares, o recurso deve ser direcionado ao governador do Estado. Segundo os advogados, o Conselho de Disciplina teria sido favorável aos policiais, mas o comandante-geral decidiu pela exclusão de forma "isolada".

O CASO GABRIEL

Gabriel Marques Cavalheiro, de 18 anos, havia se mudado de Guaíba para São Gabriel com o objetivo de cumprir o serviço militar obrigatório. Ele estava hospedado na casa de um tio quando desapareceu na noite de 12 de agosto de 2022. A polícia foi acionada por uma vizinha que afirmou que o jovem estaria tentando forçar o portão de um pátio na Avenida Sete de Setembro. Durante a abordagem, Gabriel foi imobilizado, agredido e colocado dentro de uma viatura militar. A ação chegou a ser registrada em vídeo, e testemunhas relataram que ele recebeu golpes de cassetete na região cervical.

Foi a última vez que o jovem foi visto com vida.

Seu corpo foi encontrado uma semana depois, submerso em um açude na localidade de Lava Pé, na zona rural do município. No mesmo dia, os três policiais envolvidos na ocorrência foram presos preventivamente. Eles se tornaram réus pelo crime de homicídio qualificado, por motivo fútil e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima. A defesa dos soldados Cléber de Lima e Raul Pedroso divulgou nota afirmando que os acusados são "completamente inocentes" das imputações. Os advogados sustentam que os militares têm condições de responder ao processo em liberdade e afirmam que os clientes já foram absolvidos da acusação de ocultação de cadáver na Justiça Militar.

"O conselho disciplinar foi favorável aos policiais, no entanto o comandante-geral, de forma isolada, entendeu pela exclusão. Não recorremos da sentença de pronúncia para irmos logo a júri e demonstrar a inocência de ambos. Da decisão isolada do comandante-geral cabe recurso, e iremos recorrer", diz a nota.

Os três policiais aguardam julgamento pelo Tribunal do Júri e estão detidos desde a época do crime. Com a decisão da Corregedoria, eles deixam de fazer parte da Brigada Militar, enquanto o processo criminal segue em andamento na Justiça comum.





INFORMAÇÕES

Valores para o aluguel:

- -R\$ 500,00 nas sextas, sábados e domingos;
- espaço como pegou; Opção de transporte para os convidados R\$
- 20,00 por pessoa, ida e volta inclusos;
- Horário de funcionamento das 18h às 22h; -Acréscimo de R\$ 85,00 por hora, depois das 22h.

Avenida Francisco Chagas, 1012 - Bairro Santo Antônio (Anexo à Emerson Veículos) Contato para reservas e informações: 99968.7716





O Fato



São Gabriel, Sábado - 15 de novembro de 2025

Homem é preso por suspeita de estuprar a própria filha

Agentes da Delegacia de Polícia de São Gabriel cumpriram, na manhã desta quinta-feira (13/11), um mandado de prisão preventiva contra um homem de 40 anos, no Corredor da Reúna. De acordo com a Polícia Civil, o indivíduo é suspeito de ter estuprado com frequência a própria filha desde que ela tinha cerca de 5 anos. Atualmente, a vítima tem 14 anos.

Quando os fatos chegaram ao conhecimento das autoridades, o suspeito fugiu e permaneceu cerca de 60 dias em paradeiro desconhecido. Após ser localizado, ele foi preso e encaminhado ao Presídio Estadual de São Gabriel, onde permanecerá à disposição da Justiça.





epidemiologista César Victora, nascido em São Gabriel, foi reconhecido como o cientista brasileiro que mais influencia políticas públicas no mundo, segundo um levantamento inédito produzido pela Agência Bori em parceria com a Overton, plataforma internacional dedicada a mapear o impacto da ciência nas decisões de governos e organismos internacionais.

Professor emérito da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Victora é referência mundial em saúde infantil e aleitamento materno, com pesquisas que embasaram políticas públicas adotadas em mais de 140 países. Entre suas principais contribuições está a recomendação do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e a criação das curvas de crescimento infantil utilizadas globalmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O estudo analisou relatórios e documentos oficiais utilizados por governos e entidades civis desde 2019. O nome de César Victora aparece em 3.109 documentos de políticas públicas, que citam 231 trabalhos acadêmicos de sua autoria — um número que o coloca no topo do ranking mundial.

Para o pesquisador, esse tipo de reconhecimento ultrapassa o prestígio acadêmico. "Embasa políticas públicas é o mais alto reconhecimento que um cientista pode receber da sociedade", afirmou Victora.

Suas pesquisas serviram de base para a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e inspiraram programas de desenvolvimento infantil em mais de 20 países.

O ranking também destacou outros dois nomes da UFPel entre os cinco primeiros colocados — Aluísio Barros e Pedro Hallal — reforçando o protagonismo da universidade gaúcha na produção científica de impacto social.

Para São Gabriel, o destaque de César Victora representa motivo de orgulho, já que o pesquisador é reconhecido mundialmente por transformar conhecimento científico em políticas públicas que melhoram a vida de milhões de pessoas.



